

A Emergência de Sincretismo Religioso e de Igrejas Messiânicas em Moçambique

Nelson Pinto¹

Introdução

O presente ensaio, tem como tema “A emergência de Sincretismo religioso e de igrejas messiânicas em Moçambique”, que surge no âmbito da cadeira de Antropologia Cultural de Moçambique com vista a compreensão no processo de Ensino e de aprendizagem. Para tal, para que haja uma excelente compreensão no desenvolvimento do tema em destaque celebrou-se o objectivo geral: Compreender a dinâmica do Sincretismo religioso e de igrejas messiânicas em Moçambique.

Objectivos especiais: Conceituar o sincretismo religioso moçambicano e caracterizar a partir das Igrejas Zione em Moçambique; Identificar como surgem as igrejas messiânicas e zione em Moçambique; Explicar como é feito culto das igrejas Zione, Assembleia de Deus (ADA) Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Mundial e outras; Na elaboração do presente ensaio usou-se os recursos de internet, artigos obras bibliográficas e entrevistas como testemunha página de referências bibliográficas fixada no fim do trabalho de ensaio. Tivemos como dificuldade a escassez de obras que retratam com profundidade tema em destaque.

Definição

Etimologicamente, sincretismo se originou a partir do Grego *sygkretismós*, que significa reunião das Ilhas de Creta contra um adversário em comum.

Para PRADO (2013, p.2), *é formado por doutrinas de origens diversas, seja no âmbito das crenças religiosas ou nas correntes filosóficas.*

¹ Licenciando em Ensino de Historia com habilitações em Documentação pela faculdade de Ciências Sociais e Filosóficas, Delegação do Niassa.

É autor de vários artigos científicos, dentre eles destaca-se o titulado: *Homossexualidade em Moçambique: uma abordagem de um ser a normal na sociedade.* Pdf, disponível na academia. Edu. Via Google.

É co-autor do artigo intitulado: *ENSINO DE FILOSOFIA: um olhar sobre as questões múltipla escolha nas avaliações de filosofia pdf.* Disponível no Webartigos. Via Google.

Sincretismo é a fusão de diferentes doutrinas para a fusão de uma nova, seja de carácter filosófico, cultural ou religioso. O sincretismo mantém características típicas de todas as suas doutrinas bases, sejam rituais, superstições, processos, ideológicos e outros. De origem grega, a palavra *sincretismo* significa misturar, unir uma coisa a outra, portanto, de uma forma bastante simplista, trata-se de uma grande mistura de elementos e de várias crenças que acompanham a história dos povos em geral até os dias de hoje e que se tornam parte de sua cultura e identidade²

Na famosa enciclopédia on-line *Wikipédia*, **sincretismo** “é uma fusão de doutrinas de diversas origens, seja na esfera das crenças religiosas, seja nas filosóficas”.

No campo das religiões PRADO (2013, p.3), *defende que o sincretismo é composto por uma intercomunicação de concepções religiosas diferentes, resultando na influência de uma religião nas práticas de outra.*

Sincretismo religioso é a mistura de uma ou mais crenças religiosas em uma única doutrina. Este modelo de sincretismo, assim como o cultural, nasce a partir do contacto directo ou indirecto entre credences e costumes distintos.

Para a enciclopédia on-line *Wikipédia* (bem como outras fontes) afirma, em resumo, que sincretismo religioso é uma “*fusão de concepções religiosas diferentes, ou, a influência exercida por uma religião nas práticas de uma outra*”.

Assim, sincretismo religioso seria a combinação de duas ou mais concepções religiosas diferentes entre si (ou a influência de uma nas práticas de outra) até atingir uma forma religiosa comum ou nova (na qual, em certo sentido, essa “nova” pode ser híbrida ou eclética).

A Emergência do Sincretismo religioso

No Oriente, a mistura de civilizações de diferentes nações começaram em um período muito cedo, quando o Oriente foi Helenizada sob Alexandre e grande Diadochi no século IV, a.C., os gregos e civilização Oriental entraram em contacto, e

² (SALES, s/d. p5)

compreensivo em grande medida efectuada. As divindades estrangeiras foram identificadas com a nativa (por exemplo, Serapins-Zeu, Dionisio) é uma fusão de cultos sucedidas. Depois que os romanos conquistaram os gregos, os vencedores, como se sabe sucumbiram a cultura dos vencidos e a religião romana tornou-se completamente Helenizada. Mais tarde os romanos gradualmente receberam todas as religiões dos povos que Roma tomou todos os templos. Sincretismo atingiu o seu auge no século III depois de Cristo, sob a Cascalla imperadores Heliogabolos e Severa Alexandre (211- 235) (KAEMER, s.d. p.1).

Podemos observar o fenómeno do *sincretismo* religioso desde a formação das religiões mais primitivas até a actualidade. Ele surge por meio do processo de enraizamento da cultura na religião, ou seja, os povos vão se organizando, gradualmente, e as crenças vão se tornando prática comum e expressão cultural³

Estudar o fenómeno sincrético religioso requer uma viagem ao tempo, uma atenção especial para a construção histórico-cultural, no nosso caso, para como se deu a construção do povo de santo nos territórios brasileiros. Tudo começou em Abril de 1500 quando as caravelas da esquadra portuguesa, comandada por Pedro Álvares Cabral, na ilusão de terem chegado as índias chegaram ao litoral sul do actual estado da Bahia. Ai se iniciava o processo de colonização da coroa de Portugal e, conseqüentemente, os conflitos étnico racial na “ Ilha de Vera Cruz ” (SALES, s/d. p.2).

No decorrer desse processo, africanos foram trazidos com a função de mão-de-obra escrava o que contribuiu para um amplo leque de novidades em nosso cenário, principalmente no cenário religioso, pois, ao chegarem aqui, os escravos de várias regiões da África traziam consigo várias crenças que se modificaram no espaço colonial.

O sincretismo religioso no Brasil é um fenómeno social complexo: ele se desenvolve desde a chegada dos portugueses ao país, quando diferentes povos começaram a entrar em contacto. Ele se deu através do contacto intercultural de povos e grupos distintos, numa espécie de contaminação mútua e interdependente (RIBEIRO, 2012, p. 17).

Para Moçambique o sincretismo religioso pode-se dizer que iniciou em tempos muito antigos estamos a falar a partir dos séculos VII com a presença árabe em África e mais tarde no século XV com a presença europeia (Portugueses), até aos nossos dias, com a presença de vários povos de diferentes regiões com a sua religião e seus aspectos culturais em particular. Assim, de acordo com varias definições trazidas com vários autores sobre o termo sincretismo religioso nas suas

³ (SALES, s/d. p.5)

abordagens tem em comum a frase "mistura ou combinação de crenças religiosas", a partir deste pressuposto, conclui-se que o sincretismo inicia no sul do país com as igrejas messiânicas e Zione.

Esta predominância das Igrejas Zione, na zona Sul de Moçambique é explicada em parte pelo próprio processo de criação marcado sobretudo pelo regresso de trabalhadores emigrantes dos países vizinhos, nomeadamente da África do Sul e do actual Zimbabwe, locais onde o movimento era já forte. Outra explicação para a presença massiva das Igrejas Zione no Sul de Moçambique prende-se com o sincretismo que acompanhou o seu processo de implantação: normalmente, as Igrejas Zione incorporam muitos elementos das crenças e tradições religiosas locais como, por exemplo, a partilha de um mesmo pensamento etiológico (fé no diálogo entre os vivos e os mortos), a promoção de curas, a possessão espiritual, rituais e simbolismos devária ordem (MAHUMANE, 2008, p.10).

MAHUMANE (2008, p.20), afirma que as Igrejas Zione têm a sua origem nos Estados Unidos de América, na Cidade Zion, em Illinois, onde a *Christian Apostolic Church in Zion*, que deu início a esta religião, foi fundada por John Alexander Dowie no ano de 1896.

As Igrejas Zione expandiram-se rapidamente para a África Subsaariana ao longo da primeira metade do século XX, particularmente para a África do Sul, através do reverendo afrikaner Pieter L. Le Roux, um pastor da Igreja Reformada Holandesa. Durante o primeiro quartel do século XX, o movimento zione na África do Sul já apresentava mais de cinco mil seguidores.

Ainda (Sundkler 1961:51, apud MAHUMANE, 2008, p.20), no caso da África do Sul, as Igrejas Zione representam uma leitura e interpretação nativa e sincrética do cristianismo. No caso de Moçambique, as Igrejas Zione constituem realmente uma miscelânea sincrética de cristianismo e de crenças e tradições religiosas locais.

Igrejas Messiânicas em Moçambique

Nascido na cidade de Tóquio, em 23 de Dezembro de 1882, Mokiti Okada, a partir de 1935 iniciou no Japão um novo movimento religioso, que hoje é praticado por muitas organizações religiosas independentes, sendo, entretanto, mais conhecido através do seu ramo maior que é a Sekai Kyusei Kyo ou Igreja Messiânica Mundial, em português. No Japão assim como Moçambique, a Igreja Messiânica é classificada como uma Nova Religião.

A Doutrina Messiânica

No entender de GONSALVES (2008, p.5), o elemento principal da Igreja Messiânica é a crença no Johrei, que seria a transmissão de Luz Divina através da palma das mãos e que pode ser praticado por todos os messiânicos.

Acredita-se que O Johrei traz purificação espiritual o que traz bem-estar, cura de doenças e uma saúde perfeita. Na doutrina messiânica também é importante a alimentação natural para a saúde perfeita. Daí provém os chamados três (3) pilares da doutrina messiânica, Johrei, Agricultura Natural e o Belo. A arte é vista como algo que eleva o espírito e também contribui para a purificação e o bem-estar espiritual, complementando a actuação do Johrei e da alimentação natural. Para se conseguir

essa alimentação a Igreja Messiânica ensina a prática da Agricultura Natural a qual é praticada sem o uso de agro tóxicos nem adubos⁴.

Ainda na intervenção de GONSALVES (2008, p.5), *esses 3 pilares estão ligados aos chamados 3 princípios da fé messiânica: Verdade, Bem e Belo.*

A Verdade é os ensinamentos messiânicos, é a natureza espiritual do ser humano e do universo, é a força do Johrei como purificação espiritual. O Bem é o imperativo ético de ser altruísta, amar o próximo, fazer o bem. O Belo é a valorização da beleza na arte e na vida quotidiana, a busca do belo como forma de elevação espiritual. Uma das formas que a Igreja Messiânica usa para elevar as pessoas através do belo é a prática de Ikebana (arranjo floral)⁵

*A visão de mundo messiânica é espiritualista e animista. **Espiritualista** por acreditar que a realidade espiritual é a realidade básica, que vem antes da realidade material, por acreditar que o ser humano é dotado de espírito que sobrevive ao corpo físico e se reencarna. **Animista** por preconizar a existência de espírito não apenas no ser humano, mas também nos animais, nas plantas, nos minerais, em toda a natureza (IBID, 2008, p.6).*

Bibliografia

DICIONÁRIO ONLINE Wikipédia. *Sincretismo e sincretismo religioso*. 11 de Agosto 2016.

GONSALVES, Hiranclair Rosa. Revista Nures. *Igreja Messiânica Mundial e suas dissidências: a religião de Mokiti Okada no Brasil*.s/edt. Numero 9, Maio/ Setembro, 2008.

MAHUMANE, Jonas Alberto. *Representações e Percepções sobre Crenças e Tradições Religiosas no Sul de Moçambique*. 1ª Edição, s/edt., Maputo, 2008.

PRADO, Wildenir do. Revista. *Sincretismo religioso*. Ético. s/nº, 2013.

RIBEIRO, Josenilda Oliveira. *Sincretismo religioso no Brasil: uma análise Histórica das transformações do Catolicismo, Evangelismo, Candomblé e Espiritismo*. Monografia apresentada como pré requisito para obtenção parcial de título de Licenciatura no centro de ciências sociais, Brasil, universidade Federal de Pernambuco. 28Pp.

⁴ (GONSALVES, 2008, p. 5)

⁵ (Idem, 2008, p.5)

SALES, Samara Olivera de. *Sincretismo religioso*: um retorno as Origens e as Conexões sagradas entre os orixás e os demais sagrados predominantes no Brasil. s/tit. do jornal, s/l., s/d.